

***SEXUALIDADE, FUNÇÃO, PRÁTICAS E POSIÇÕES SEXUAIS NA GESTAÇÃO DE RISCO HABITUAL***

**Emanuelly Vieira Pereira\***

**Ana Beatriz Alves de Oliveira**

**John Herbert da Silva Brito**

**Hallana Clara Macêdo Pereira**

**Karina Ellen Alves de Albuquerque**

**Larisse Ricarte de Lima**

**Maria Letícia Araújo Noronha**

**Maria Luiza Lima Cavalcante**

**Matheus da Costa Freitas**

**Rayanne Kellen Bezerra Araujo**

**Sabrina Freitas Nunes**

**Santana Amorim Silva**

**Sara Éllen Rodrigues de Lima**

**Thalya Pinheiro Alves**

**Tiago Ribeiro dos Santos**

**RESUMO**

Promover ações educativas relacionadas ao exercício da sexualidade, função, práticas e posições sexuais na gestação de risco habitual. Desenvolver atividades educativas nas Unidades Básicas de Saúde localizadas na zona urbana do município de Iguatu-Ce, tendo como público alvo gestantes de risco habitual, seu/sua parceiro/a, profissionais atuantes nas Equipes de Saúde da Família. Como metodologia educativa utilizam-se rodas de conversa em sala de espera. Em 2019 foram implementadas 47 atividades educativas em 15 Unidades Básicas de Saúde, além de Laboratório de práticas ginecológicas da Universidade Regional do Cariri, Centro Microrregional Especializado de Atenção à Saúde Reprodutiva e Sexual com 339 participantes beneficiados. Em 2020 em decorrência do atual cenário de pandemia elaboraram-se trabalhos científicos com temáticas relativas ao projeto, participação em eventos e cursos. Obteve-se um quantitativo de 23 estudos, apresentados em eventos locais, nacionais e internacionais. As atividades educativas desenvolvidas em sala de espera para consultas pré-natais oportunizam esclarecer dúvidas, tabus, medos e criar estratégias de ensino para promover o acesso à informação sobre função, práticas e posições sexuais na

gestação. As ações desenvolvidas permitiram articular ensino, pesquisa e extensão de modo a contribuir para a formação dos acadêmicos no campo da saúde sexual e reprodutiva e suscitar reflexões acerca da integralidade e qualidade do cuidado pré-natal.

**Palavras-chave:** Comportamento sexual. Sexualidade. Gravidez.

## INTRODUÇÃO

Durante a gestação ocorrem alterações que reverberam em necessidades de ajustamento nas áreas física, emocional, existencial e sexual. Essas modificações podem interferir no comportamento, atividade sexual e sexualidade (BARBOSA *et al.*, 2011).

O conceito de sexualidade envolve o comportamento e a interação entre seres humanos e vai além dos limites da anatomia e fisiologia, sendo o principal elo estruturante da identidade e da personalidade do indivíduo (RODRÍGUEZ-RUBIO *et al.*, 2017). A função sexual, enquanto dimensão da sexualidade resulta de complexa interação entre fatores biológicos, socioculturais e psicológicos (FEBRASGO, 2017). Ao passo que as práticas sexuais podem ser um meio para obtenção de prazer e satisfação sexual, independentemente do tipo (vaginal, oral, anal, masturbação) e formas de realização, as posições sexuais remetem ao modo em que o corpo permanece durante o ato sexual (PEREIRA *et al.*, 2018).

Durante a gestação há redução na frequência de realização das práticas e posições sexuais com tendência progressiva ao avançar dos trimestres (RODRÍGUEZ-RUBIO *et al.*, 2017). Essa redução associa-se a ansiedade, mudanças corporais, concepções culturais, medo de machucar o feto ou de trabalho de parto prematuro (ROCHA *et al.*, 2014).

Estudos evidenciaram que durante a gestação a função sexual é afetada negativamente (BOMFIM; MELRO, 2014; PEREIRA *et al.*, 2018), o que requer ações de educação em saúde na assistência pré-natal com vistas a promover conhecimento sobre a vivência da sexualidade e atividade sexual, objetivando comportamentos adaptativos (BOMFIM; MELRO; 2014).

Esta proposta interventiva surgiu diante da verificação pela coordenadora, durante pesquisa prévia desenvolvida no âmbito de mestrado, da necessidade de desvelar aspectos qualitativos inerentes ao exercício da sexualidade, função, práticas e posições sexuais durante a gestação, tendo em vista os resultados obtidos com estudo quantitativo desenvolvido de 2015 a 2017, bem como de revisão integrativa que evidenciou redução e/ou restrição de realização de práticas e posições sexuais variáveis conforme aumento da idade gestacional, alterações em todos os domínios e aspectos correlatos da função sexual, principalmente no

terceiro trimestre, bem como práticas e posições sexuais não foram avaliadas e/ou especificadas pela maioria dos estudos primários, evidenciando lacuna do conhecimento (PEREIRA *et al.*, 2018).

Além disso, em campo prático durante a vivência acadêmica e profissional da pesquisadora, verificou-se conhecimento incipiente por parte das gestantes sobre o exercício da sexualidade e comportamento sexual durante o período gravídico, bem como incipientes ações dos/as profissionais atuantes na atenção básica em realizar ações educativas com o propósito de promover a saúde sexual e reprodutiva para a integralidade na atenção à saúde da mulher.

Desse modo, salienta-se que a proposta extensionista ampliará a discussão sobre essas temáticas de modo a contribuir para a integralidade do cuidado em saúde sexual na assistência pré-natal, desenvolvimento de competências discentes para a promoção da saúde, bem como esclarecer mitos e tabus que cerceiam o exercício da sexualidade durante a gestação.

## **METODOLOGIA**

O projeto é desenvolvido desde 2019 nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas na zona urbana do município de Iguatu-Ce por discentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu-Ce. O público alvo é composto por mulheres grávidas e seu/sua parceiro/a, bem como profissionais de saúde atuantes nas equipes da Estratégia Saúde da Família.

Como metodologia educativa utilizam-se rodas de conversa em sala de espera. Utilizam-se estratégias que promovam a interação entre as participantes a exemplo de palavras cruzadas, jogos e dinâmicas. As ações educativas na sala de espera em cada UBS são desenvolvidas semanalmente com duração mínima de 60 minutos, sendo planejadas e pactuadas previamente com o/a enfermeiro/a da UBS.

Previamente a ação, elabora-se sob orientação da coordenadora um plano para cada ação a ser desenvolvida contendo: responsáveis, título da temática abordada, objetivos, método, etapas de execução, resultados esperados e após sua execução os resultados obtidos. A coordenadora do projeto promove capacitações com os 14 discentes, que compõem o projeto sobre as temáticas a serem abordadas durante as atividades educativas (Imagem 1).

Imagem 1- Registro fotográfico dos integrantes e coordenadora do projeto em reunião.



Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

Para o ano de 2020 pretendia-se articular extensão e pesquisa, de modo que nos dias de grupo de educação em saúde (a serem realizados mensalmente) fosse aplicado o Quociente Sexual-Versão Feminina (QS-F), o Questionário de Sexualidade na Gestação (QSG) e um formulário de elaboração própria para complementar dados sociodemográficas, afetivo-sexuais e reprodutivos no primeiro encontro com cada gestante (antes do início das ações educativas) e nos encontros subsequentes no intuito de identificar a resposta sexual na gestação e subsidiar orientações. Para essa etapa seria solicitada autorização dos/as participantes mediante assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido, bem como o termo de autorização de uso de voz e imagem. Utilizar-se-ia um gravador portátil durante as rodas de conversas, no intuito de construção de trabalhos científicos por meio dos relatos obtidos.

Entretanto, mediante contexto do atual cenário de pandemia, os extensionistas foram orientados a elaborarem trabalhos científicos para divulgação das ações desenvolvidas, participarem de eventos científicos, capacitações e cursos online, bem como leitura de artigos sobre as temáticas do projeto com vistas a ampliar o conhecimento e favorecer a elaboração de ações educativas em campo quando houver o retorno do ensino presencial.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2019 foram realizadas 47 atividades educativas em saúde em 15 Unidades Básicas de Saúde, Laboratório de práticas ginecológicas da Universidade Regional do Cariri e no

Centro Microrregional Especializado de Atenção à Saúde Reprodutiva e Sexual com 339 participantes beneficiados, onde foi possível abordar temáticas relacionadas a saúde sexual e reprodutiva das mulheres grávidas, tais como: vivências da Sexualidade, função, práticas e posições sexuais na gestação de risco habitual; assistência pré-natal e a importância da consulta de enfermagem como ferramenta na promoção da saúde e/ou educação sexual; violência sexual contra a mulher contemporânea; disfunções sexuais femininas e suas repercussões durante o período gestacional; vivências da sexualidade, práticas e posições sexuais no puerpério; a importância da realização do autoexame e os cuidados com as mamas na gravidez; contracepção no puerpério.

Em decorrência do atual cenário de pandemia mundial que se vivencia e o cancelamento das atividades acadêmicas presenciais, no ano vigente com o intuito de elevar o conhecimento dos alunos em relação as temáticas e favorecer o planejamento de ações presenciais posteriormente, atividades dos extensionistas voltaram-se a capacitações sobre temáticas inerentes ao projeto, participação em eventos e cursos, elaboração e divulgação em eventos científicos de resultados das atividades já desenvolvidas. Assim, obteve-se um quantitativo de 23 estudos apresentados em eventos locais, nacionais e internacionais. Dentre os eventos participados estão o I Simpósio Internacional de Saúde da Família e Comunidade; Congresso Internacional de Produção Científica em Enfermagem; Congresso Internacional de Tecnologias em Enfermagem; I Encontro Internacional de Cuidados em Enfermagem; I Congresso Internacional Multiprofissional em Pediatria e Cardiologia; I Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública; 22º Semana de Enfermagem da Universidade Universidade Regional do Cariri; I Simpósio Online Interligadas de Saúde da Mulher; I Simpósio Caririense de Assistência ao Parto Normal; V Semana Universitária da URCA e XXIII Semana de Iniciação Científica.

Durante a gestação o casal pode enfrentar dificuldades em relação a sexualidade e atividade sexual, sendo necessário proporcionar oportunidade ao casal para sanar dúvidas existentes, sentirem-se mais confortável e menos ansiosos (VIEIRA *et al.*, 2012). Além disso, a resposta sexual feminina no período gravídico-puerperal não recebe atenção por parte dos profissionais da área da saúde (JONES *et al.*, 2011) e que isso ocorre devido aos profissionais não se sentirem preparados e confortáveis para abordar e saúde sexual (VIEIRA *et al.*, 2012).

A extensão universitária apresenta significância na formação acadêmica do profissional, em especial o enfermeiro, pois proporciona o desenvolvimento de habilidades e competências importantes para a interação humana. Além de se configurar como um importante canal de interação entre a universidade e a sociedade (OLIVEIRA, 2015).

Durante o acompanhamento pré-natal, as gestantes, muitas vezes, não promulgam suas aflições sobre a sexualidade durante este período, e os profissionais de forma geral ainda não abordam de modo significativo esse assunto, contribuindo para a fragmentação da assistência pré-natal e da atenção à saúde sexual e reprodutiva. Temáticas inerentes a sexualidade e comportamento sexual devem ser abordadas durante o acolhimento e a consulta de enfermagem à gestante, pois, apresentam espaços para esclarecimento de dúvidas, conflitos, tabus e medos que podem afetar negativamente no âmbito da saúde sexual (LEITE et al., 2014). Neste sentido, apresentam relevância na formação dos enfermeiros.

## **NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS**

Desde 2019 foram 339 participantes beneficiados, 14 extensionistas, dentre eles a bolsista, que mesmo com a impossibilidade de realizar as ações de educação em saúde em campo no ano de 2020 se beneficiam com a realização de estudos, capacitações e elaborações de trabalhos científicos, possibilitando a agregação de conhecimentos para a formação acadêmica e profissional.

## **AGRADECIMENTOS A AGÊNCIA DE FINANCIAMENTO DO PROJETO OU PROGRAMA/BOLSA**

A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FUNCAP pela concessão de bolsa a segunda autora.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As atividades educativas desenvolvidas em sala de espera para consultas pré-natais constituem momentos oportunos para esclarecer dúvidas, tabus, medos e criar estratégias de ensino e ações educativas para promover o acesso à informação sobre função, práticas e posições sexuais na gestação. As ações desenvolvidas permitiram articulação entre ensino, pesquisa e extensão na articulação do ensino comunitário, de modo a contribuir para aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes na formação dos acadêmicos de enfermagem no campo da saúde sexual e reprodutiva, enquanto agentes ativos na busca e construção do saber, bem como suscita reflexões acerca da integralidade e qualidade do cuidado pré-natal ao passo que incentiva incorporação efetiva da educação sexual.

## REFERÊNCIAS

- BARBOSA, B. N. *et al.* Sexualidade vivenciada na gestação: conhecendo essa realidade. **Rev. eletrônica enferm.**, v. 13, n. 3, p. 464-473, 2011.
- BOMFIM, I.Q.M.; MELRO, B.C.F. Estudo Comparativo da Função Sexual em Mulheres Durante o Período Gestacional. **UNOPAR Cient., Ciênc. biol. saude.**, v.16, n.4, p.277-82, 2014.
- Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). **Tópicos em educação sexual.** 2017. 141p. Disponível em: <https://sogirgs.org.br/area-do-associado/topicos-de-saude-sexual.pdf>
- JONES, C.; CHAN, C.; FARINE, D. Sex in pregnancy. **Canadian Medical Association journal = journal de l'Association medicale canadienne**, v. 183, n. 7, p. 815-818, 2011.
- LEITE, M. G. *et al.* Sentimentos advindos da maternidade: revelações de um grupo de gestantes. **Psicol. estud.**, Maringá, v. 19, n. 1, p. 115-124, jan./mar., 2014.
- OLIVEIRA, F. L. B.; JUNIOR, J. J. A. Extensão universitária: contribuições na formação de discentes de Enfermagem. **Rev. Bras. Pesq. Saúde**, Vitória, v. 17, n. 1, p. 19-24, jan-mar, 2015.
- PEREIRA, E.V.*et al.* Função, práticas e posições sexuais de mulheres grávidas. **Revista de Enfermagem UFPE online.**, Recife, v. 12, n. 3, p. 772-780, 2018.
- ROCHA, M. G. F. *et al.* Viver a sexualidade feminina no ciclo gravídico. **Rev. Bras. Ciênc. Saúde**, v. 18, n. 3, p. 209-218, 2014.
- RODRÍGUEZ-RUBIO, M.; COLL-NAVARRO, E.; GIMÉNEZ-GÓMEZ, N. Evolución y cambios de la sexualidad durante la gestación: visión de la mujer embarazada. **Matronas prof.**, v. 18, n. 3, p. 88-95, 2017.
- VIEIRA, T. C. B. *et al.* Sexualidade no ciclo gravídico puerperal. **Rev. bras. ginecol. obstet.**, v. 34, n. 11, p. 132-138, 2012.

## SOBRE OS/AS AUTORES/AS

\* Enfermeira, Mestre em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- Unidade Descentralizada de Iguatu. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI/CNPq). E-mail: emanuely.pereira@urca.br

**Recebido em: 18 de dezembro de 2020**  
**Aceito em: 30 de junho de 2021**